

#### CLIENTE: DANTAS RODRIGUES



### **SUBORNOS**

 Os inspetores da Unida-de Nacional Contra a Corrupção da Polícia Judiciá-ria chegaram a filmar os encontros entre médicos e delegados de informação médica. Os clínicos foram apanhados a receberem os subornos.

# 11 MIL RECEITAS

Os médicos envolvidos no esquema passaram, segundo a acusação do Mi-nistério Público, mais de mil receitas fraudulentas em apenas dois anos. Muitos medicamentos foram passados a utentes que nem estavam doentes.



Carlos Alexandre

### RATIFICOU ACUSAÇÃO

A instrução deste processo esteve a cargo do juiz Carlos Alexandre, do Tribunal Central de Instrucão Criminal, Validou as suspeitas do MP, depois de ouvir as testemunhas de defesa. Mandou o caso para julgamento.

#### APENAS UM ARGUIDO EM **PREVENTIVA**

Apenas o médico Luiz Basile se encontra atualmente em prisão preventiva. Outros nove arguidos aguardam o desenrolar do processo com pulseira eletrónica. Os restantes oito suspeitos permanecem em liberdade.



PRESCREVIAM MEDICAMENTOS

### MAIS DE 30 **PROCESSOS** ESTÃO AINDA EM INVESTIGAÇÃO

● O caso! Remédio Santo' deu origem a mais outros 30 processos, que envolvem outros médicos e farmacêuticos O esquema era semelhan que, no total, o Serviço Nacional de Saúde tenha sido lesado em mais de 150 milhões de euros.

A confirmar-se o acordo so-bre a sentença em processo penal neste primeiro caso, os outros inquéritos em curso podem seguir também pelo mesmo caminho.

#### JUDICIÁRIA **FEZ VÁRIAS OPERACÕES** DE COMBATE



● Desde 2012
que a PJ, liderada por Almeida Rodrigues, tem
apostado no
controlo às
fraudes no
Serviço Nacional de Saúde.
Mais de uma
dezena de médicos foram detidos, em várias operações,
onde foram detetados identicos esquemas: receitas falsas
que permitiam adquirir medicamentos com elevada comparticipação. ■

## **Obtinham receitas** em nome de doentes que tinham morrido

■ Oesquema fraudulento durava pelo menos desde 2009 e consismo de medicamento) e enviavam os petia na obtenção de receitas em ome de utentes do Serviço Nacional de Saúde. Muitos deles tinham morrido ou viviam em lares. Os seis médicos envolvidos no processo prescreviam ainda os fármacos que tinham as comparticipações do Estado mais elevadas: entre 69% a quema fraudulento aviavam de de descripción de la compartacipações do Estado mais elevadas: entre 69% a quema fraudulento aviavam de esquema criminoso. ■